

**ALMOÇO COM BINGO**



No dia 07 de junho às 13:00h o CKNA estará realizando um almoço seguido de bingo visando angariar fundos para as próximas campanhas.

Contamos com a presença de todos os colaboradores e freqüentadores da Casa.

Colabore doando uma prenda para o bingo.

Os convites já estão à venda na livraria do CKNA.

**BIBLIOTECA**



Venha fazer uma visita e conhecer o nosso acervo.

Participe, associando-se e enriquecendo seu dia a dia com culturas gratificantes, que vão ajudar no seu crescimento mental e espiritual.

Estamos atendendo às terças-feiras a partir das 20:00h (com Maria Helena) e aos sábados a partir das 15:00h (com Penha).

**PALESTRAS**

05/05/2009 - Alan Vilches - Palestra Musical

12/05/2009 - Leonardo Kurcis

19/05/2009 - Astrid Sayegui

26/05/2009 - Tarcísio Basílio

02/06/2009 - Nena Galvez

09/06/2009 - Heloísa Pires

16/06/2009 - Hélio Contador

23/06/2009 - Paula Zamp

30/06/2009 - Rubens Cascapera

**CURSO**

No mês de março o CKNA iniciou as novas turmas para os cursos de Estudo da mediunidade e Estudo do Espiritismo.

Sempre as quartas-feiras, a partir das 20:00h, com duração de 2 horas aproximadamente.

Venha participar! Dúvidas e esclarecimentos, poderão ser obtidos com o Junior.

**HORÁRIOS DA CASA**

**Terça-Feira**

19:30 Entrevistas

20:00 Palestra Passes I e II

**Quarta-Feira**

14:00 Entrevistas Passe

14:15 Palestra

14:45 Vibração

15:00 Passe II Doutrinação

16:00 Curso de Espiritismo

19:30 Entrevistas

20:00 Aprimoramento Mediúnico Curso Básico de Espiritismo Palestra

20:30 Passe I e Assistência Espiritual III

21:00 Doutrinação

**Quinta-Feira**

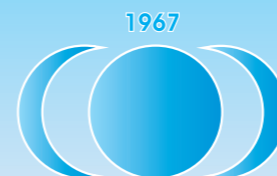
14:00 Assistência Espiritual II

**Sábado**

15:00 Palestra

15:45 Passe

16:00 Doutrinação



# Núcleo de Áurea

Informativo do Centro Kardecista Núcleo de Áurea - <http://www.ckna.com.br> - Jornal Circulação Interna - 62ª edição - Abr/Mai - 2009

**ESPIRITISMO E CIÊNCIA**

## MEDIUNIDADE E DOCTRINAÇÃO



Herculano Pires em seu livro "Mediunidade" após conceituar o fenômeno mediúnico, define com clareza as duas principais vertentes da manifestação: Efeitos físicos e Efeitos intelectuais. Logo em seguida procura esclarecer quanto ao "instrumento" ou seja, o médium, e quais os processos que até o momento, a manifestação dos espíritos, através dos médiuns, conseguiram alcançar: processo intuitivo e processo de incorporação.

Quais as conseqüências mais importantes derivadas da distinção destes dois processos?

Primeiro: em ambas os tipos de manifestação, a qualidade da comunicação não está em

juízo, mas sim a avaliação pelo seu conteúdo. É claro que o histórico das comunicações do médium, e experiência vivida, o conteúdo lógico e verossímil, ou seja, dentro do melhor bom senso, estabelecerá as diferenças não dos processos, mas sim das condições do desenvolvimento, ou das distorções próprias de tal atividade mediúnica.

Portanto, não basta fechar os olhos e acreditar que assim você vai dar uma comunicação.

Para outros era dito que se não desenvolvesse a mediunidade, ficariam doentes. Para muitos não havia sequer uma orientação porque os doutrinados mal conheciam o B A BA do processo mediúnico.

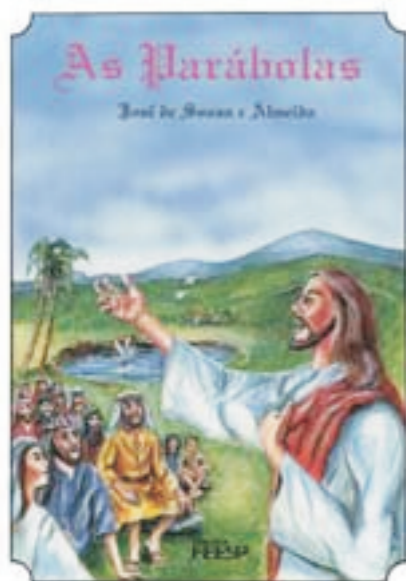
O principal problema da doutrinação é que na maioria das vezes falta a distinção entre o fenômeno mediúnico, em que o espírito tenta se manifestar e a imaginação de médium. Fica bem mais fácil esta distinção

quando o processo é de incorporação. Fatalmente neste processo os sinais são visíveis: respiração, aceleração cardíaca, movimentos descontrolados, etc.

Cabe sempre ao doutrinador ter em mente que está lidando com um ser humano, e não com um fantasma do outro mundo. Além disso, cabe considerar que no diálogo com os espíritos ou com os médiuns em fase de desenvolvimento, o doutrinador tem a responsabilidade final e que o público não veio assistir à um espetáculo mas sim, à uma reunião espírita que deve promover esclarecimento objetivo da reencarnação ou da doutrina.

O importante é considerar que se doutrinam pessoas que temporariamente estão sem corpo de carne, e o difícil é distinguir entre o que é verdade e o imaginário da mente humana.

(Geraldo Thomaz Rinaldi)



**"As parábolas"** - José de Sousa e Almeida

O autor inicia o livro dando a definição de Parábola e a distinção entre: "parábola", "metáfora" e "alegoria".

Seguem-se os capítulos sobre:

As Parábolas da Bíblia;

As Parábolas de Jesus;

Parábolas que não são Parábolas;

As Parábolas de acordo com os ensinamentos que transmitem.

Todas elas são desenvolvidas

citando outros títulos e versões e seguidas das explicações e identificação dos princípios doutrinários:

Reencarnação, Lei de Causa Efeito, Plano Espiritual, imortalidade da alma, entre outros.

Quer conhecer a explicação?

Está no livro " As parábolas".

BOA LEITURA!

Lais Marisa do A. Degan

## Datas Comemorativas

### ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

22/03/1882 - Publicação pela primeira vez na língua portuguesa do livro A Gênese, de Allan Kardec.

25/03/1856 - Allan Kardec toma conhecimento através de uma comunicação mediúnica da existência do Espírito "Da Verdade"

31/03/1869 - Desencarna em Paris, vítima de um aneurisma, Allan Kardec

31/03/1848 - Hydesville, no Estado de Nova Iorque, as irmãs Kate e Margareth Fox recebem, por meio de pancadas concordantes com as letras do alfabeto e formando palavras e frases, mensagem do Espírito de um mascate assassinado naquele mesmo local

31/03/1870 - É inaugurado em Paris, no cemitério de Pére-Lachaise, o monumento funerário de estilo celta para receber os restos mortais de Allan Kardec.

31/03/1897 - Fundação da Livraria da Federação Espírita

Brasileira.

01/04/1858 - Fundação da Sociedade Espírita de Paris, tendo como fundadores Allan Kardec e outros colaboradores.

02/04/1869 - Sepultamento, no cemitério de Montmartre, do Codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec.

02/04/1910 - Nasce em Pedro Leopoldo, no Estado de Minas Gerais, o médium Francisco Cândido Xavier.

04/04/1919 - Desencarne de William Crookes, pesquisador espírita e membro da Academia de Ciências de Londres.

07/04/1926 - Apresentado no Senado dos Estados Unidos, um projeto de lei de autoria do senador James L. Whitley, dando aos médiuns o direito de exercerem livremente os seus dons mediúnicos.

11/04/1900 - Desencarna no Rio de Janeiro Bezerra de Menezes.

12/04/1927 - Desencarna o

filósofo da Doutrina Espírita, Leon Denis.

15/04/1864 - É lançada em Paris a primeira edição do livro Imitação do Evangelho, de Allan Kardec. A partir da segunda edição tomou o nome definitivo de O Evangelho Segundo o Espiritismo.

18/04/1857 - Surge a primeira edição de O Livro dos Espíritos.

18/04/1957 - Surge o primeiro selo espírita do mundo, no Brasil, comemorando o centenário do aparecimento de "O Livro dos Espíritos".

21/04/1889 - Bezerra de Menezes funda o Centro Espírita do Brasil e a primeira escola de médiuns, juntamente com Augusto Elias da Silva.

22/04/1904 Desencarna Florence Cook, médium, por intermédio da qual o Espírito Katie King se materializava.

30/04/1856 Transmitida a Allan Kardec a primeira revelação mediúnica a respeito da missão que haveria de desempenhar.

Jorge Luiz dos Santos

## DEUS

Este pequeno texto não é, e nem pretende ter, o caráter teológico, muito menos o filosófico, será apenas um comentário sobre o que disseram sobre Deus.

O Livro dos Espíritos começa com uma pergunta feita por Kardec.

P – O que é Deus?

R – Deus é a inteligência suprema e causa primeira de todas as coisas.

Essa resposta sugere que Deus é uma pessoa cuja natureza ignoramos.

Para começar a entender essa afirmação dos espíritos é preciso lembrar o assim chamado Determinismo.

Entende-se como Determinismo, uma teoria filosófica, segundo a qual, todos os acontecimentos são causados pelos seus antecedentes chamados causas, ou dito de outra maneira, uma teoria filosófica segundo a qual todos, e cada um dos acontecimentos, estão submetidos a leis naturais causais.

Avançando uma leitura dessa filosofia que nega o acaso, vê-se que, essas leis naturais geram efeitos, ou mais de um, o que por sua vez, transformam-se em causa de outros efeitos, e assim continuamente.

O Universo é entendido como a totalidade do que tudo que existe e é representado pelo mundo da MATÉRIA, da VIDA e do ESPÍRITO, em intensa e eterna atividade, totalmente permeados de causas-efeitos e efeitos-causas e por mais numerosos que forem

eles não serão em numero infinito, logo tem um começo, uma primeira causa, a Primordial.

É fácil notar que aqueles pares, mais remotos no tempo, mais distantes estarão da Causa Primordial, como também aqueles menos remotos, menos distantes estarão da Causa Primordial.

Foi então a Inteligência suprema de um Ser que os crentes chamam de Deus, que estabeleceu a "causa primeira de todas as coisas".

Muitas palavras foram usadas para definir Deus e dar-lhe atributos, isso faz lembrar algumas passagens:

Mestre Eckhart 1260-1327 sacerdote Dominicano, dirigindo-se aos teólogos de sua Igreja dizia: porque tagarelais a propósito de Deus? Não sabeis que tudo o que disserdes é falso?

Faz lembrar também Pierre Teilhard de Chardin 1891-1955, que, contestando os atributos possuídos por Deus entre os quais a Onipotência desaprová-lhes, com a segunda pergunta: Pode Deus fazer agora, com que vocês, ontem não tenham existido?

Chardin não estava discutindo o poder de Deus, apenas discutindo o conceito de Onipotência de Deus, dado pelos teólogos da sua Igreja.

Afastemo-nos por uns instantes dessas demonstrações de orgulho, que calados foram por Eckhart e Chardin.

No oriente longínquo, mestres da mais antiga religião do mundo,

ensinavam a os seus discípulos, e um deles aproximou-se e perguntou: Mestre, qual é o Divino?

O mestre respondeu-lhe: - Vá embora

Porque o discípulo queria apenas satisfazer sua curiosidade.

Numa outra ocasião, outro discípulo aproximou-se do seu mestre perguntando-lhe:

Mestre, diga-me o que é Deus?

Respondeu-lhe o mestre: além de tudo que é e além de tudo o que não é.

Mais uma vez outros discípulos insistiram com seu Mestre, perguntando-lhe: ensina-nos o que é Deus.

Meus filhos respondeu-lhe o mestre: lá onde o olho não alcança, nem a fala, nem a mente, não sabemos, nem sequer entendemos, como poderia ser ensinado.

Isso tudo faz lembrar Santo Agostinho 354-430, o que dizia sobre Deus:

Se me perguntares o que é Deus, eu o sei, mas se me pedires para dizer-te o que é Deus, já não sei mais.

Assim como nós, Santo Agostinho tinha o seu Deus pessoal e, certamente, como nós também estamos nada preocupados com aquilo que dizem ser Deus.

Então o que é "Deus", ora Deus é aquele "meu" Deus.

Mario O. Guazzelli